

## REPORTAGEM ESPECIAL

# 10 PERGUNTAS PARA A CPI DO PÓ PRETO RESPONDER

## Especialistas apontam questões que podem ser levantadas

/// CARLA SÁ  
carla.sa@redegazeta.com.br

Hoje a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Pó Preto receberá o presidente da ArcelorMittal Brasil, Benjamin Mário Baptista Filho. Serão ouvidos nas próximas semanas os depoimentos dos representantes das empresas consideradas poluidoras. Somente os parlamentares poderão fazer questionamentos, mas A GAZETA procurou três especialistas em poluição do ar para saber o que eles perguntariam a Baptista Filho.

Para além do que a empresa vem fazendo atualmente, o presidente da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia, o médico José Carlos Perini, salienta que é preciso questionar o que será feito em curto prazo. “Tem que colocar um compromisso

em novas medidas para reduzir a emissão de particulados”, diz.

Sobre as wind fences – barreira para controlar a velocidade do vento –, os especialistas querem saber a relação de efetividade no controle da emissão de pó, uma vez que a população continua a reclamar da sujeira da mesma maneira e também dos problemas respiratórios.

“As pessoas na Grande Vitória respiram ferro, como quem trabalha dentro de uma usina e podem desenvolver alguma doença pulmonar comum desses funcionários”, ressalta o chefe do setor de Imunologia Clínica e Experimental da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, Luiz Werber Bandeira.

O médico veio ao Estado na semana passada para

participar da CPI do Pó Preto. Ele mostrou que poluição atmosférica pode contribuir para o desenvolvimento de infecções respiratórias agudas, câncer de pulmão e até mesmo derrames e ataques cardíacos.

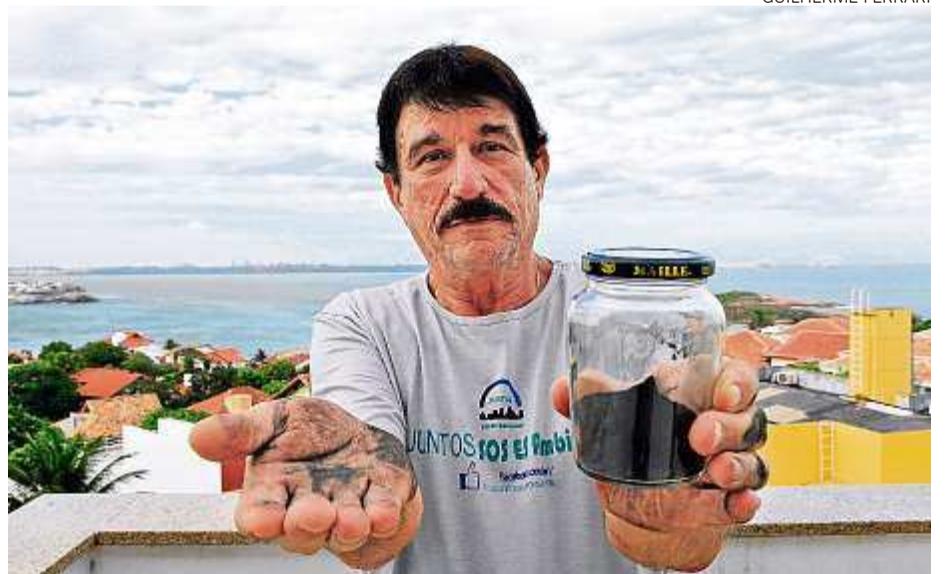
### DEPOIMENTOS

Além do presidente da ArcelorMittal, no dia 15 será a vez do depoimento do gerente regional da Vale e, no dia 22, do presidente regional da Samarco. Ambos serão acompanhados por um representante da área ambiental de cada empresa.

Baptista Filho, da ArcelorMittal, estará em companhia do diretor de meio ambiente de sua siderúrgica, João Bosco Reis da Silva.

Embora não façam perguntas na reunião, cidadãos poderão assistir à sessão nas galerias do plenário.

GUILHERME FERRARI



### Contra o pó

Morador da Ilha do Boi, Moreschi é presidente da Juntos SOS ES Ambiental, que une oito organizações contra o pó preto e contra a poluição do ar.

“O marketing diz que os índices estão baixando, mas a população só vê o pó e as doenças aumentarem”

—  
**ERAYLTON MORESCHI** ENGENHEIRO QUÍMICO E PRESIDENTE DA JUNTOS SOS ES AMBIENTAL

## QUESTIONAMENTOS DOS ESPECIALISTAS

**José Carlos Perini, presidente da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia**

▼ O que a empresa planeja fazer no curto prazo para reduzir ainda mais as emissões de particulados? Porque não adianta perguntar se o pó está acima ou abaixo dos níveis ideais. O problema é que a saúde da nossa população não está legal e as casas estão sujas. Então, o que será feito para diminuir esse pó e a poluição de maneira mais efetiva e rápida?

▼ A empresa tem intenção de contribuir de alguma forma para o custeio do impacto que sua atividade causa na saúde da comunidade capixaba? Já que há a poluição,

por que a empresa não investe um pouco na comunidade?

**Luiz Werber Bandeira, chefe do setor de Imunologia Clínica e Experimental da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro**

▼ Se eles protegem o local de estocagem com as wind fences (barreira de vento), qual é o índice de proteção? Isso é realmente efetivo? Porque a região onde a empresa está localizada tem um vento Nordeste e o minério de ferro fica a céu aberto, e colocaram essas “barreiras”, mas que parecem não terem sido eficazes.

▼ Nem todos os produtores de trigo



ARQUIVO

estocam o trigo a céu aberto, por que não estocam o minério em um pavilhão fechado? O ideal mesmo seria mudar as empresas de local, mas já que não é possível, por que não fazem isso?

▼ Como está o controle das chaminés das empresas? Os filtros para que os

poluentes não sejam dispersos têm produzido efeito? Há comprovação disso?

▼ Algum parente do presidente da empresa ou dos diretores mora na Grande Vitória? Ele tem consciência de que estão produzindo fontes de doenças para os habitantes de Vitória, inclusive para eles mesmos?

▼ Ele tem consciência de que a população da Grande Vitória que respira o minério de ferro tem grande chance de desenvolver as mesmas doenças respiratórias de quem trabalha em uma usina de ferro?

▼ Quando chove para onde a água da chuva leva os resquícios do minério que está estocado? Cai no mar ou nos rios? Isso também é perigoso para a saúde da população?

**Eraylton Moreschi, engenheiro químico e presidente da Juntos SOS ES Ambiental**

▼ Como o presidente da Arcelor se sente sabendo que é responsável pela

emissão de 25% do material particulado da Grande Vitória - conforme o inventário de fontes industriais de poluição do Instituto Estadual de Meio Ambiente (IEMA)? É a segunda nesse ranking e a primeira no de gases poluentes. Mesmo que digam que estão atendendo aos índices, as pesquisas apontam grande quantidade de doenças respiratórias alérgicas na população capixaba.

▼ De que adianta o marketing da empresa divulgar informações de redução de emissão se o cidadão só vê aumentar a poeira em casa, a poluição e as doenças respiratórias na sua vida?

## REPORTAGEM ESPECIAL

## EXPLICAÇÕES

# Bombardeio de perguntas por 3 horas

**Presidente da ArcelorMittal será ouvido hoje na CPI do Pó Preto**

▄ PATRIK CAMPOREZ  
pmacao@redgazeta.com.br

O presidente da ArcelorMittal Brasil, Benjamin Baptista Filho, será o primeiro representante de empresa a depor na Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga os responsáveis pela emissão de pó preto na atmosfera da Grande Vitória (CPI do Pó Preto).

Ele e um representante da área ambiental da companhia responderão hoje, das 13h às 16h, a perguntas formuladas pelos cinco membros titulares da CPI, pelos suplentes da comissão e por todos os demais deputados que queiram dirigir questionamentos aos depoentes. “A plateia também pode fazer sugestões de perguntas aos deputados, que decidirão se

elas serão, ou não, endereçadas aos representantes da empresa”, explica Dary Pagung (PRP), relator da CPI em curso na Assembleia Legislativa.

Membros da CPI afirmam que, a princípio, a ArcelorMittal solicitou que apenas o profissional da área ambiental da empresa se apresentasse para depor. Como o chamado dos deputados trata-se de uma convocação, e não apenas de um mero convite, ficou mantida a ida do presidente da companhia, que, num segundo momento, teria confirmado presença. Os representantes da ArcelorMittal, entretanto, não foram localizados para falar sobre a participação na CPI.

## PERGUNTAS

Antes de iniciar o bombardeio de perguntas, a comissão pretende, primeiro, ouvir o que os representantes da empresa



GUILHERME FERRARI/ARQUIVO

**Pagung disse que representantes da empresa poderão explicar ações adotadas**

têm a dizer. “Já ouvimos associações, especialistas, e coletamos dados. Espero que mostrem o que estão fazendo para melhorar a situação do pó preto. Vou ouvir para, depois, perguntar o que eu achar necessário”, reforça Pagung.

Nas próximas reuniões, a CPI vai ouvir outras duas grandes empresas com atuação na área de mineração e siderurgia no Espírito Santo: a Vale e a Samarco. Mais à frente, serão convocados representantes do Instituto Esta-

dual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema) para, só então, ser preparado um relatório com as conclusões dos trabalhos. De acordo com o presidente do colegiado, deputado Rafael Favatto (PEN), os cidadãos pode-

## AGENDA

### Hoje

▼ **ArcelorMittal**  
O presidente da ArcelorMittal Brasil, Benjamin Baptista Filho, e o representante da área ambiental da empresa.

### 15 de abril

▼ **Vale**  
O gerente regional e o representante da área ambiental.

### 22 de abril

▼ **Samarco**  
O presidente regional e o representante do setor ambiental.

rão assistir à sessão pessoalmente nas galerias do plenário. Espera-se também que representantes de diversas associações compareçam ao evento. Não haverá limite ao número de questionamentos de cada parlamentar.